

OTIMIZANDO O MANEJO

Sérgio Luis Kirch - Méd. vet. sergiokirch@yahoo.com.br

O aumento do tamanho da leitegada certamente oferece potencial para aumentar a produtividade do rebanho, mas não creio que o modelo dinamarquês se encaixe no nosso mercado de pequenas propriedades

Sim, a escolha de uma estratégia hiper prolífica pode e funciona para os rebanhos industriais, mas também existem riscos, que podem comprometer o bem-estar dos leitões..

Ao otimizar o potencial genético que já temos para o desempenho reprodutivo , podemos ir melhorando as taxas de sobrevivência dos leitões, e buscando reduzir o número de dias vazios que existem atualmente em muitos rebanhos .

O potencial existe, basta ajustar o gerenciamento para aproveitá-lo.

Há rebanhos que estão produzindo muitos leitões, o que é louvável, mas há mostras que um rebanho que produz 2,35 partos por porca por ano, o que é típico para a produção em escala, pode estar perdendo pelo menos 2,5 leitões por cada leitegada produzida, o que é uma preocupação

A mortalidade pré-desmame é superior à média nacional que é cerca de 15 - 18%

Nossos rebanhos podem melhorar a eficiência e reduzindo as perdas.

Podemos ter um número médio de nascidos vivos variando entre 12 e 14 leitões por parto, e porcas produzindo cerca de 2,3 partos por ano, chegaríamos a 30 leitões/porca/ano...Reduzindo as taxas de mortalidade pré-desmame para abaixo de 8%, e elevando os pesos ao desmame para 8 kg ou mais, teremos ótimos resultados !

Nós realmente precisamos aumentar o tamanho da leitegada acima dos níveis atuais; isso nos ajudará a melhorar a eficiência do rebanho ? ou criará mais potencial desperdiçado?

A seleção contínua para números ainda maiores de nascimentos é equivocada, ao passo que se concentrar em estratégias de manejo que permitiriam que as fêmeas que já possuem em suas unidades expressassem seu potencial genético proporcionariam melhores resultados.

Os genótipos disponíveis no mercado são capazes de excelente desempenho reprodutivo, eles são eficientes, e, podem fornecer o que precisamos para atender às necessidades de nossos clientes sem comprometer o bem-estar animal.

A QUALIDADE DO LEITÃO DESMAMADO é outro fator muito importante que os produtores ignoram....

A produção de uma leitegada consistente de leitões fortes, saudáveis, bem desenvolvidos, faz uma diferença considerável na eficiência e na lucratividade da terminação

INSISTO !

A qualidade dos leitões desmamados produzidos é ou **deve ser** primordial na pequena propriedade, pois terá um efeito marcante no desenvolvimento do terminado

Para o pequeno produtor a ênfase deve estar na qualidade e não na quantidade !

O aumento do número de leitões é importante, mas os avanços no tamanho da leitegada não são os únicos meios de "obter mais com menos".

Equipe técnica

Renato Irgang - Engenheiro Agrônomo, Ph. D. rirogang@hotmail.com

Luiz Roberto Genz Miotto - Méd. vet. luiz@biribas.com.br

Jorge Augusto Genz Miotto - Méd. vet. jorge@biribas.com.br



Suínos Puros	Suínos Híbridos
LANDRACE - BP 300	FÊMEAS HÍBRIDAS:
LARGE WHITE - BP 330	BP 400 BM 500
DUROC - BP 350	BP 410 BP 450
PIETRAIN - BP 375	BP 420 BS 101
	MACHOS HÍBRIDOS:
	BM 500 MS 115
	BP 450 BS 101

" Genética que faz a diferença "